

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO: DESAFIOS E
ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO**

Mazinho Valdemar Viana (mazinhovaldemar@hotmail.com)

Edvaldo Moretti (edvaldomoretti@ufgd.edu.br)

O Geoparque Araripe, reconhecido pela UNESCO e localizado no sul do Ceará, é uma área de grande relevância geológica, ambiental e cultural, com potencial significativo para impulsionar o desenvolvimento regional através do turismo responsável. Este trabalho teve como objetivo principal analisar as estratégias e práticas de uso turístico responsável implementadas na área do Geoparque, com atenção especial à infraestrutura existente, às potencialidades e aos desafios persistentes. A metodologia adotada incluiu revisão bibliográfica, análise documental, registros fotográficos e pesquisa de campo com entrevistas junto a gestores locais, permitindo uma análise aprofundada da dinâmica turística e de sua integração com as políticas de desenvolvimento. O desenvolvimento do turismo na região é impulsionado por uma crescente infraestrutura, destacando-se a expansão do Aeroporto de Juazeiro do Norte, que facilita o acesso de visitantes. Além disso, a presença de equipamentos culturais e científicos estratégicos, como o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri e o Centro de Interpretação Ambiental, desempenha um papel crucial na atração de turistas e na promoção da educação ambiental e geoconservação. A criação da Rota Turística do Cariri, que articula os principais geossítios com outros atrativos culturais, históricos e naturais da região, tem fortalecido a experiência do visitante. A parceria entre o poder público e a

iniciativa privada, exemplificada por empreendimentos hoteleiros temáticos e restaurantes que valorizam a culinária local, tem contribuído significativamente para a visibilidade do Geoparque e para a dinamização da economia local, gerando empregos e renda. Os resultados da pesquisa indicam avanços notáveis na sinalização turística dos geossítios, na melhoria da infraestrutura de acesso e na diversificação da oferta de serviços turísticos, que contribuem diretamente para a valorização do patrimônio geológico e cultural e para uma experiência mais enriquecedora. No entanto, persistem desafios importantes que necessitam de atenção urgente. O descarte inadequado de resíduos sólidos em trilhas e áreas de visitação continua sendo uma preocupação ambiental, comprometendo a beleza natural e a saúde dos ecossistemas. Além disso, a distribuição desigual dos benefícios socioeconômicos gerados pelo turismo ainda é uma realidade, com a maior parte dos ganhos concentrada nos municípios do eixo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), enquanto outras comunidades do Geoparque recebem menos impacto positivo. Conclui-se que o turismo responsável no Geoparque Araripe representa uma alternativa viável e promissora para o desenvolvimento regional, capaz de gerar crescimento econômico com impacto ambiental significativamente menor em comparação a práticas extrativistas. Contudo, para que seu potencial seja plenamente realizado, é fundamental uma gestão integrada e eficiente. Isso envolve a implementação de um planejamento territorial estratégico que considere as particularidades de cada área, uma fiscalização rigorosa das atividades turísticas e de conservação, programas contínuos de educação ambiental para visitantes e moradores, e uma maior participação ativa da comunidade local. Somente assim será possível assegurar o equilíbrio entre o crescimento da atividade turística e a conservação do patrimônio natural, geológico e cultural da região.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UFGD e à CAPES pelo apoio institucional e financeiro, fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa e para a minha formação acadêmica.

Palavras-chave: geoparque araripe; turismo responsável; planejamento territorial.